

# **São Josemaria fala de Álvaro del Portillo**

No próximo dia 12 de maio celebra-se pela primeira vez a memória litúrgica do Beato Álvaro del Portillo, beatificado no passado dia 27 de setembro em Madri.

**14/09/2014**

No próximo dia 12 de maio celebra-se pela primeira vez a memória litúrgica do Beato Álvaro del Portillo beatificado no passado dia 27 de

setembro em Madri. São Josemaria, fundador do Opus Dei, escolheu Álvaro desde muito novo para o ter a seu lado como seu mais próximo colaborador.

S. Josemaria raras vezes falava de Álvaro del Portillo. Algumas vezes, quando ele estava ausente, o fundador do Opus Dei aproveitava para revelar o que pensava daquele que considerava "Saxum", Rocha.

## **O Senhor empresta-te fortaleza**

S. Josemaria batizou Álvaro de Saxum, isto é, Rocha. Numa carta que lhe escreveu em Março de 1939, dizia:

"Jesus te me guarde, Saxum.

E é que o és. Vejo que o Senhor te empresta fortaleza, e torna operativa a minha palavra: saxum! Agradece-lho e sê fiel, apesar de... tantas coisas.

[...] Se soubesses, que vontade tão grande tenho de ser santo, e de vos fazer santos! Abraço-te e abençoo-te.

Mariano".

S. Josemaria, *Carta a Álvaro del Portillo, de Burgos 23-III-1939*

E, em Fevereiro de 1950, numa carta aos membros do Conselho Geral dizia: "Álvaro está de cama com uma crise de apendicite, embora não muito forte, muito incomodativa: hoje tirou radiografias, e parece que os médicos se inclinam a aconselhar a operação. A coisa vem de longe, como sabem, mas nestes dias tornou-se aguda; e ele, para não deixar de trabalhar, calou-se até que não podia mais. Já o conhecem. Encomendai-o, porque, mesmo que seja só uma operação simples, para nós é uma grande confusão: não tenho quem o possa substituir, no montão de assuntos da Obra de que ele trata".

S. Josemaria, *Carta, 15-II-1950.*

O vídeo a seguir contém imagens de uma ocasião em que o Fundador do Opus Dei fala de D. Álvaro del Portillo na Guatemala:

## **Álvaro é um modelo**

Numa carta que S. Josemaria escreveu quando D. Álvaro estava internado, em 1962, dizia: «Rezem, porque se, entre vós, há muitos filhos meus heróicos e tantos que são santos de altar - nunca abuso destes termos -, Álvaro é um, e o meu filho que mais tem trabalhado e sofrido pela Obra, e o que melhor soube captar o meu espírito. Rezem.»

S. Josemaria, *Carta a D. Florencio Sánchez-Bella, então Conselheiro do Opus Dei na Espanha, 1-V-1962.*

Anos mais tarde, em 1973, por ocasião do aniversário de D. Álvaro, aproveitando o fato de o interessado

não estar presente, fez este comentário: «Tem a fidelidade que vós deveis ter sempre, e soube sacrificar com um sorriso todas as suas coisas pessoais (...). E se me perguntarem: alguma vez foi heroico?, responderei: sim, muitas vezes foi heroico, muitas; com um heroísmo que parece coisa corrente».

S. Josemaria, *Notas de uma reunião de família*, 11-III-1973.

«Gostaria que o imitassem em muitas coisas, mas sobretudo na lealdade. Nesta quantidade de anos da sua vocação, apresentaram-se-lhe muitas ocasiões - humanamente falando - de se zangar, de se aborrecer, de ser desleal; e manteve sempre um sorriso e uma fidelidade incomparáveis. Por motivos sobrenaturais, não por virtude humana. Seria muito bom que o imitassem nisto».

S. Josemaria, *Notas de uma reunião de família, 19-II-1974*

---

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/sao-josemaria-fala-de-d-alvaro-del-portillo/>  
(22/02/2026)